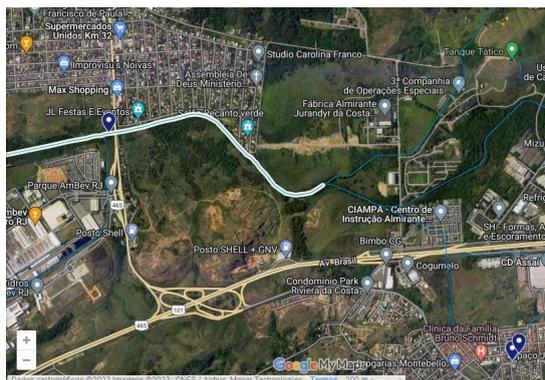
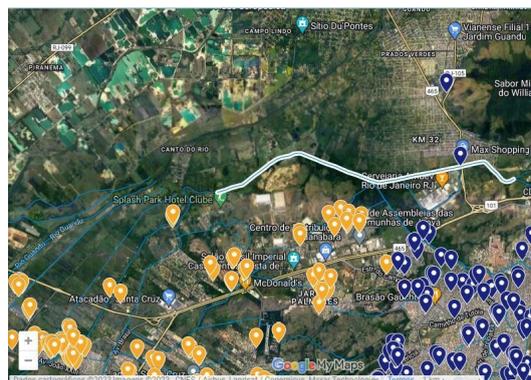


Nome do Corpo Hídrico: Rio Guandu Mirim



Fonte: Esse Rio é Meu - Mapa: <https://riodejaneiro.esserioemeu.org/mapa/>



Fonte: Esse Rio é Meu - Mapa: <https://riodejaneiro.esserioemeu.org/mapa/>

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim; RH II do estado do Rio de Janeiro, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográficas Guandu.

Macrorregião de Drenagem: Baía de Sepetiba

Sub bacia: Rio da Prata do Mendanha

Localização da nascente: No encontro dos Rios Guandu do Sapê e da Prata do Mendanha

Localização da foz: Canal de D. Pedro II que no mapa interativo está denominado Canal do Guandu

Comprimento: 9,5 Km

Origem do nome: O guandu (*Cajanus cajan*) é uma leguminosa arbustiva da família das fabáceas com folhas alternadas trifolioladas; folíolos largos e ovais (oblongo-elípticos), folíolo terminal peciolado, enquanto os laterais são sésseis e flores amarelas.¹

Desde a sua domesticação no subcontinente indiano, há pelo menos 3.500 anos, que as sementes desta planta se tornaram num alimento comum na Ásia, África e América Latina. É consumido em grande escala no sul da Ásia e é uma importante fonte de proteína para a população do subcontinente indiano. É o principal acompanhamento do arroz ou roti e tem o estatuto de alimento básico em toda a Índia.

Contexto e/ou História:

O Rio Guandu Mirim passa a ser assim chamado no encontro do rio Guandu do Sapê com o rio da Prata do Mendanha. Ele praticamente divide os municípios do Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu. Na sua margem esquerda, que é do município do Rio de Janeiro, ele basicamente não possui área urbanizada.

Passa a ser chamado de Canal de D. Pedro II, que no mapa interativo está denominado como Canal do Guandu na altura da Estrada do Frutuoso até desaguar na Baía de Sepetiba.

O Canal de D. Pedro em seu curso tem nas proximidades as instituições de ensino público municipal: a Escola Municipal Ponte dos Jesuítas; a Escola Municipal Ricardo

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guandu>

Brentani; o Espaço de Desenvolvimento Infantil Guandu; a Creche Municipal Ayrton Senna; a Creche Municipal Sempre Vida Vale do Sol; o CIEP Papa João XXIII; o Espaço de Desenvolvimento Infantil Professora Rosa Maria Alves de Oliveira; o Espaço de Desenvolvimento Infantil Professora Solange Inácia de Sá de Lacerda; a Escola Municipal Liberdade; a Creche Municipal Amanhecer de Luz e a Creche Municipal Zacarias - O Trapalhão, todas vinculadas à 10ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Municipal de Educação.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.